

**RELATÓRIO DO SEMINÁRIO  
INTERNO SOBRE PARCERIA**

2885

## RELATÓRIO DO SEMINÁRIO INTERNO SOBRE PARCERIA

### 1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório é a primeira tentativa de montar uma proposta sobre a política de parceria do centro sabiá, na perspectiva de difusão e consolidação da proposta agroflorestal.

O conteúdo desse relatório foi estruturado a partir do processo de discussão do Planejamento Estratégico- 1999-2001 e do seminário interno sobre relações de parceria realizado em 26 e 27/04/99, com os seguintes objetivos: Revisar e analisar a relação de parceria do Centro Sabiá; elaborar orientações para a ação do Centro Sabiá com parceiros da Sociedade Civil e do Estado e definir a participação do Centro Sabiá, em 1999, no fortalecimento das relações de parceria e na constituição de novos parceiros em áreas/municípios priorizados.

Na dinâmica do seminário contou-se com três textos para leituras de apoio: Cidadania, Autonomia e Parceria. Cândido Grzybowski, Jornal da Abong, nº.11,1995; Parceria! O que significa? Édien Pantoja e Paulo Menezes, demo(?), Recife, s/d. e Minuta da Carta de Princípios da Abong, 1998.

Esse primeiro esboço, feito principalmente com os subsídios do seminário, busca refletir o nosso acúmulo na discussão e na realização de parceria. Com certeza precisamos melhorar e intensificar as nossas práticas, com os parceiros que busquem construir novas relações ambientais, sociais, políticas, econômicas e culturais, na consolidação da agricultura familiar sustentável.

### 2. CONCEITO

Durante o seminário foi apresentado três conceitos sobre parceria, que são os seguintes:

- ★ Uma relação de cooperação e complementariedade de potencialidades e capacidades dentro de um processo que articula estratégias de ação direcionadas para o desenvolvimento local sustentável.

- ★ Uma relação de cooperação entre sujeitos sociais autônomos, baseada na transparência e complementariedade, buscando alcançar objetivos comuns.
- ★ São processos de cooperação, articulação e trocas, definidos a partir de princípios e métodos explicitados, garantindo a autonomia e responsabilidade individual, com a finalidade de exercitar a complementariedade de habilidades e potencialidades, com o objetivo de realizações comuns.

A partir desses conceitos a comissão – AA, sugere como conceito de parceria para o Sabiá:

*Uma relação de cooperação e complementariedade de potencialidades e capacidades, entre sujeitos sociais autônomos, dentro de um processo transparente e participativo que articula estratégias de ação direcionadas para o desenvolvimento local sustentável.*

### **3. PRINCÍPIOS ORIENTADORES**

3.1- Que a carta de princípios da ABONG seja o instrumento norteador para a construção de políticas de parcerias, considerando os seguintes pontos:

- A) Defender os direitos humanos, o pluralismo cultural, o direito das minorias, a equidade de gênero e nas relações étnicas, bem como a responsabilidade de última do Estado por sua ação efetiva?
- B) Fortalecer a sociedade civil, respeitando a autonomia dos movimentos sociais e das organizações populares, visando a ampliação do controle social sobre o Estado e as políticas públicas.
- C) Defender a publicidade, equidade e a transparência para o acesso a fundos públicos.
- D) Contribuir na discussão e formulação de políticas públicas, procurando desenvolver e qualificar a intervenção.

3.2- Resgatar, fortalecer e consolidar a agricultura familiar.

3.3- Contribuir para a difusão e consolidação da proposta agroflorestal.

3.4- Buscar relações de parcerias que possibilite atingir os vários níveis de intervenção.

3.5- Formar parceria com o Estado, sempre bem articulado com a Sociedade Civil

## **4. CRITÉRIOS**

### **Movimentos sociais**

- Trabalhar com quem se dedica, tem compromisso com a organização e profissionalismo da agricultura.

### **Ong's, redes e representações**

- Contribuir na construção, consolidação e difusão de um modelo agrícola sustentável para a agricultura familiar

### **Órgãos governamentais**

- Possibilitar a visibilidade pública;
- Potencializar a proposta agroflorestal .

### **Agências de cooperação**

- Consolidação de intercâmbio mais organizado e sistemático;
- Potencialização e priorização de redes que visem a consolidação da proposta agroflorestal e sustentabilidade do Semi-árido

**OBS: SAIR DO ISOLAMENTO:** Investir na visibilidade estadual, regional, nacional e internacional.

**Será mesmo que estamos no isolamento? Ou o que fazemos já não nos dá uma certa visibilidade?**

## **5. ESTRATÉGIAS**

### **Movimentos Sociais**

- Ter mais presença nas instâncias e vivência dos M.S.
- Criar política de lobby para sensibilizar, influenciar e conquistar dirigentes dos M. S.
- Priorizar os vários níveis dos M.S. : de lideranças à grupos comunitários.

### **Redes, Ong's e Representações**

- Ampliar a visibilidade da proposta agroflorestal;
- Fortalecer a proposta agroecológica na perspectiva do desenvolvimento local sustentável e
- Priorizar parceria que se articula em torno da agroecologia.

### **Órgãos Governamentais**

- Construir a partir da proposta agroflorestal, políticas públicas para o desenvolvimento local sustentável

### **Agências De Cooperação**

- Assegurar a continuidade da discussão sobre agricultura sustentável incentivada pela ICCO;
- Favorecer um maior intercâmbio da proposta agroecológica com as agências de cooperação.

## **6. PROCEDIMENTOS PARA FAZER E DESFAZER PARCERIA**

- Priorizar parcerias que contribuam para o processo de difusão ampla da proposta agroecológica;
- Construir parcerias onde exista relações pessoais favoráveis;
- Que haja responsabilidade e transparência mútuas;
- Priorizar a consolidação da sustentabilidade da agricultura familiar e desenvolvimento local sustentável.

**OBS: Ter um instrumento para formalizar as parcerias. Ex.: convênios, contratos, etc.**

## **7. PRIORIZAÇÃO DE PARCEIROS E CRONOGRAMA DE AÇÕES/ATIVIDADES - 99**

<b>Parceiros Priorizados</b>	<b>Áreas</b>	<b>Ações/Atividades 99</b>
<b>MOVIMENTO SOCIAIS</b>		
ADESSU(7) <sup>1</sup>	Santa Cruz e Triunfo	Difusão SAF's e Rec. Hídricos
STR's	Triunfo(5), Santa Cruz(3), Belmonte(3)	SAF's semi-árido: difusão, elaboração política de convivência com a seca
FETAPE(3)	Santa Cruz, municípios de atuação	PDL's, Articulação Estadual da Soc. Civil
CEAPA- AL (4)	União dos Palmares	Difusão SAF's

<sup>1</sup> Essa pontuação foi atribuída a partir das atuais relações de parceria, que considerou os níveis / dimensões: quanto ao grau de afinidade político- pedagógico e quanto ao grau de envolvimento/cumplicidade, considerando as relações pessoais e institucionais (ver texto: Parceria! O que significa? Édien Pantoja e Paulo Menezes, Demo(?), Recife, s/d.

Assoc. Jardim(6,5)	Bom	Bom Jardim	Formação e Capacitação
<b>ONG'S, REDES E REPRESENTAÇÕES</b>			
Rede Atlântica(4)	Mata	Abreu e Lima, Bom Jardim	PD/A (difusão SAF's) Consórcio Macarthur Conselho Estadual da Biosfera
Rede PTA(5,5)		Nordeste	Desenvolvimento local sustentável
CACTO(7)		Catolé do Rocha, Jericó, Brejo dos Santos, Lagoa	SAF's no semi-árido: capacitação, implantação, acompanhamento.
CPT-Alagoas(3)		União dos Palmares	Difusão SAF's
AMA- Gravatá(4)			Definir estratégias para trabalho com prefeituras
ABONG(5)		Pernambuco	Conselho permanente de desenvolvimento do semi-árido
PAD(5)			Articulação Institucional
<b>ORGÃOS GOVERNAM.</b>			
Comunidade Solidária(3)		Bom Jardim, Triunfo, Santa Cruz e Belmonte	Difusão SAF's, Rec. Hídricos, Articulação Soc. Civil
SAG- Sta. Cruz B. Verde(3)			DRPA- Municipal
UFRPE(3)		Pernambuco	Ensino - Extensão - Pesquisa
<b>AGÊNCIA DE COOPER.</b>			
ICCO(6)			Priorizar parceria com União Européia Fortalecer a discussão sobre agricultura sustentável
TDH(5)		Bom Jardim, Sertão, Alagoas, Conde (?)	Difusão SAF's
DED(5)			Seca (grupo de agricultura) Fortalecimento da proposta agroflorestal